



INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE NO ENSINO DE BIOLOGIA: DESAFIOS E PRÁTICAS NO IEMA AXIXÁ.

Ana Clara Melo de Matos¹; Dácio Fernando Pereira Alves²; João Batista Melo Cantanhêde³; Ana Flávia Moura Pinheiro⁴; Emanuely de Sousa Pinho⁵; Vicente de Paula Campos Freitas⁶;

1 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; anamelo9983@gmail.com; 2 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; anamelo9983@gmail.com; 3 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; anamelo9983@gmail.com; 4 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; anamelo9983@gmail.com; 5 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; anamelo9983@gmail.com; 6 Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IEMA IP Axixá; anamelo9983@gmail.com;

RESUMO

Este estudo foi realizado por um grupo de estudantes do curso Técnico em Rede de Computadores, e investigou a inclusão de estudantes com necessidades especiais no ensino de Biologia no Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão - IEMA Axixá, com foco nas adaptações realizadas pela Sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Foram realizadas observações e entrevistas semiestruturadas com cinco profissionais (professores de Biologia e do AEE, tutoras e intérprete de Libras) para compreender os desafios e possibilidades na implementação de metodologias inclusivas. Os resultados apontaram avanços importantes com o uso de materiais adaptados, atividades práticas e comunicação individualizada, o que favoreceu o engajamento e a compreensão de conteúdos por parte dos estudantes com autismo, síndrome de Down, surdez, deficiência física e baixa visão. A colaboração entre professores, tutores e intérpretes foi essencial para criar um ambiente de aprendizado mais acessível. Contudo, foram observadas dificuldades, como a falta de recursos tecnológicos e visuais que tornem as aulas mais dinâmicas e atrativas. Apesar disso, o planejamento pedagógico inclusivo e as práticas em laboratório têm sido determinantes no desenvolvimento desses estudantes. Conclui-se que a inclusão efetiva no ensino de Biologia depende de práticas pedagógicas adaptadas e de um trabalho colaborativo entre os profissionais envolvidos, mostrando que é possível proporcionar uma educação de qualidade e acessível a todos.

Palavras-chave: inclusão escolar; ensino de Biologia; necessidades especiais; práticas pedagógicas; educação especial.

Eixo temático: Tecnologias digitais e o Ensino de Ciências e Biologia